



VISÕES DA CIÊNCIA SENSIBILIZAÇÃO DIGITAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

PRISCILA FRANÇA DE ALMEIDA PONSADILHA
CRISTIANE PIMENTEL VICTÓRIO

O atual modelo de desenvolvimento econômico praticado na maior parte do mundo tem levado a natureza ao esgotamento. Impactos ambientais e sociais podem ser facilmente percebidos, alterando a qualidade de vida dos habitantes e trazendo relevantes prejuízos para as gerações futuras. Ao longo das últimas décadas, a emergência ambiental trouxe a luz uma série de discussões sobre sustentabilidade. O interesse por essas questões, aliado aos avanços tecnológicos, permite que hoje se tenha muito mais informações sobre problemas dessa ordem, no entanto,

cibercultura. Lévy (1999) define-a como um “conjunto de técnicas (materiais e intelectuais), de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço”.

A popularização da internet trouxe também as mídias sociais digitais, que representam os sites e diversos aplicativos que permitem a conexão e interação entre usuários e informação. Marchiorato (2018) descreve que a introdução massiva de tecnologia e modelos de organização baseados no uso destas abriu novas possibilidades na relação entre os humanos e o mundo, inclusive na compreensão de natureza.

O fenômeno das redes sociais recebeu destaque a partir da segunda geração da internet, chamada comumente de Web 2.0 quando se permitiu a coabitação e interação entre as pessoas não só no espaço físico com também no ciberespaço. Além de permitir a interatividade, essas redes passam a ser marcadas pela colaboração, em uma tecnologia que permite a produção e consumo de conteúdo (VERMELHO e VELHO, 2016).

usuários de internet, o que representa 75 % da população. Dentre eles 150 milhões, ou seja, 70,3% são usuários de mídias sociais, sendo as 10 mais utilizadas no país: Youtube (96.4%), WhatsApp (91.7%), Instagram (89.8%), Facebook (86.3%), Twitter (51.6%), TikTok (47.9%), Pinterest (47.1%), LinkedIn (42.6%) e Telegram (29.4%) (Figura 1) (ANI, 2023).

De forma pedagógica e formal a utilização das tecnologias digitais de informação e comunicação- TDIC's é também incorporada pelas escolas. Iniciando-se ainda na década de 1980, com a chegada dos computadores (MARINHO E LOBATO, 2008) e tendo na entrada e popularização da Internet, o ápice da produtividade pedagógica, apresentando resultados inquestionáveis, quando utilizada pelos educadores (MARCHIORATO, 2018)

Embora a incorporação das tecnologias de informação e comunicação na área da educação ainda não acompanhe o mesmo ritmo de outros setores

de mídias sociais, apresenta um relevante papel também na educação informal e não formal, como espaço de ensino e aprendizagem. Quando sem a explícita intenção pedagógica, de uma sala de aula, muitas tecnologias digitais, permitem o repensar da atuação humana no planeta. O acesso a sites, blogs, redes sociais, a internet como um todo, é capaz de levar os preceitos da EA (MARCHIORATO, 2018).

Em um meio eclético e bombardeado por Fakenews e onde se fala a vontade, sem o filtro, muitas vezes, da ética, é possível propagar EA. No caso da plataforma digital de mídia social Instagram, também uma rede social, seu lançamento ocorreu no ano de 2010 e em 2012 foi comprada pelo Facebook. Com uma rápida popularização é hoje um dos aplicativos mais utilizados no mundo. Em 2017, já possuía cerca de 800 milhões de usuários ativos (MARTINS e RAMOS, 2018). Dados mais recentes, publicados por uma matéria jornalística, mostram que a plataforma se encontra atualmente no 5º lugar de popularidade dentre as redes sociais, e contando com 1 bilhão de usuários ativos (PORTAL G1, 2020).

O aplicativo foi desenvolvido pelos engen

variados ambientes digitais. De forma significativa, a EA nas redes sociais é uma estratégia digital que contribui com o aumento da consciência acerca de diversas questões como resíduos sólidos urbanos (RSU), gases estufa, desmatamento, racismo ambiental, entre outros.

Como experiência prática, o uso do Instagram para abordar os RSU e a reutilização de resíduos foi aplicada e teve bastante repercussão aliando conteúdo de EA e práticas no reuso de resíduos sólidos (postagens na conta o Instagram: Ed. Ambiental & Upcycling - @ed.ambiental.upcycling).

LINKS COMPLEMENTARES

<https://www.instagram.com/ed.ambiental.upcycling/>
<https://www.instagram.com/p/CTXcFOjIPKk/>